



ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Caderno de Prática Laboratorial de Ortóptica



Caderno de Prática Laboratorial de Ortóptica

Nome/Name: _____

Contacto Telefónico/Phone: _____

Unidade Curricular/Discipline or Project: _____

Área científica/Cientific Area: _____

Regente da UC/Teacher: _____

Docente da Prática Laboratorial/Teacher: _____

Notas/Notes: _____

Orientação

A primeira função deste caderno, é registar de forma clara os casos clínicos de avaliação ortóptica, para consulta posterior. Os registos devem ser suficientemente detalhados e explícitos para que permitam a análise posterior de todos os dados registados, sem que se tenha observado o caso clínico. Cada procedimento e registo deve ser adaptado ao caso clínico em estudo.

No contexto do processo ensino-aprendizagem, o Caderno de Prática Laboratorial, apresenta-se como uma ferramenta de trabalho para o estudante e um instrumento de avaliação para os docentes intervenientes no processo.

O objetivo deste caderno é também verificar ao longo do semestre, a evolução do estudante no registo e no relato dos casos que observa.

Boas Práticas no Laboratório

- Utilizar sempre no laboratório a bata, limpa, com bom aspeto e com identificação pessoal
- Lavar as mãos ao entrar e sair
- Prender o cabelo
- Manter as unhas curtas
- Manter o laboratório limpo e arrumado
- Desligar todos os aparelhos antes de sair
- Escrever preferencialmente com caneta, e com caligrafia legível

Questões Éticas e Proteção de Dados

Os dados clínicos ou simplesmente numéricos dos pacientes não podem levar à revelação da identidade, por questões éticas. Deve ser sempre registada e referida toda a informação clínica (anamnese) importante para a compreensão e análise do caso, sem prejuízo do referido anteriormente.

Resumindo

Este caderno contém normas indicativas de observação clínica e de elaboração de relatórios que servem de referência de base para a consulta de ortóptica, adaptáveis ao caso em estudo. A elaboração e manutenção do Caderno de Prática Laboratorial, é da responsabilidade do estudante, que deve utilizar a sua criatividade e bom senso para o organizar da forma mais adequada ao caso que observa/consulta.

Ele deve servir de guia para consulta ao longo do processo de ensino de aprendizagem das unidades curriculares de Ortóptica (VMO, Ortóptica I, Ortóptica II e Ortóptica III).

Registo de Dados Clínicos

Acuidade Visual (AV) (c/c ou s/c, pp e pl)	Escala: ... OD= 9/10 (-2) CBE= Melhora (10/10) OE = 9/10 OU = 9/10
Movimentos oculares (MO)	Sem alterações / Limitação da abdução ou Hipoação do músculo... (-1..)(-) Hiperacção do músculo... (+1..)(+)
Hirschberg	Reflexos centrados / 30° reflexo temporal/nasal
Reflexo Fotomotor	OD= Direto e consensual mantidos / Resposta lenta
Cover Teste (CT) (c/c ou s/c, pl) Pp= utiliza-se ⁶	⊕ ou ortofórico Xt OD ⊖ ou Exotropia do OD sem desvio vertical Et OD ⊖ ou Esotropia do OD sem desvio vertical X(T) OD ⊖ (Exotropia Intermitente) ou exoforia/tropia do OD ⊕ E/Dt ou Hipertropia esquerda sem desvio horizontal Xt D/Et ou Exotropia com Hipertropia direita Foria registar sem t (com recuperação lenta – CRL moderada – CRM / rápida – CRR)
Vidros Estriados de Bagolini (VEB) (pp e pl)	Supressão OD / Escotoma central / Diplopia (C/H – CRN/CRA) (com desvio corrigido)
Luzes de Worth (pp e pl)	Fusão/Supressão OD / Diplopia (C/H) / CRN / CRA
Estereopsia (pp)	40" arco (Teste ... e VR= ...)
Vergências	C'= 30 ^Δ D'= 14 ^Δ C= 20 ^Δ D= 6 ^Δ (VR: C'= 30/40 ^Δ D'= 12/16 ^Δ C= 20/25 ^Δ D= 4/8 ^Δ)
Cover Teste Prismático (CT^Δ) (c/c ou s/c, pp e pl)	30 ^Δ BI / 30 ^Δ BE / 30 ^Δ BE E/D 4 ^Δ ou D/E 4 ^Δ
Krimsky	30 ^Δ BI/ 30 ^Δ BE D/E 4 ^Δ ou E/D 4 ^Δ
Asa de Maddox	Exof. de 4 ^Δ ⊖ / Esóf. 5 ^Δ ⊖ / D/E ou E/D / Exciclo 2° / Inciclo 2°
Cilindro de Maddox	Esóf 4 ^Δ / Exof 4 ^Δ
Ponto Próximo de Convergência (ppc)	6 cm (Rompe por diplopia/supressão do OD ou OE)

Ponto Próximo de Acomodação (ppa)	10D (valor ... para a idade)
Sinoptóforo (c/c ou s/c)	<p>(Slides Foveolares/Parafoveolares/Maculares) DIP= 50mm</p> <p>CRN: Δ Objetivo = Δ Subjetivo = $+5^{\circ}$ E/D 2°</p> <p>CRA: Δ Objetivo = $+5^{\circ} \ominus$ Δ Subjetivo = $0^{\circ} \ominus$</p> <p>Fusão: Δ = $+5^{\circ} \ominus$</p> <p>Abdução: -3°</p> <p>Adução: $+7^{\circ}$</p> <p>Amplitude de Fusão: [+2 a +12]</p> <p>Estereopsia: Positiva/ Negativa</p> <p>Nota: Exodesvios anota-se com sinal – (negativo) Endodesvios ou Esodesvios, anotam-se com sinal + (positivo)</p>

Nota: Os exemplos referem-se a alterações do OD, porém o registo é feito de igual forma no caso do OE.

PROTOCOLO DE EXAMES

- **Exemplo Padrão do Protocolo da Avaliação Clínica de Ortóptica**

Nome: __ (colocar apenas iniciais) _____

Idade: _____ anos

Sexo: M ___ F ___

Atividade Profissional: _____

Anamnese

Antecedentes Familiares: _____

Antecedentes Pessoais: _____

Antecedentes Oftalmológicos: _____

Outras Observações: _____

Avaliação Ortóptica

Exame Ocular Externo: Normal ___ Alterado ___

Acuidade Visual: (Método _____) C/C ___ S/C ___

pl: OD= c/ est Melhora ___ Não Melhora ___

OE= c/ est Melhora ___ Não Melhora ___

pp: OD= c/ est Melhora ___ Não Melhora ___

OE= c/ est Melhora ___ Não Melhora ___

Estudo Motor:

Movimentos Oculares: Sem alterações___ Com alterações___

Hirschberg:_____

Estudo do Reflexo de Perto:_____

Reflexos Fotomotores: _____

Cover Test :

C/C pp _____ pl _____

S/C pp _____ pl _____

Cover Teste ^Δ: C/C___ S/C___

pp _____ pl _____

Asa de Maddox: C/C___ S/C___ _____

Estudo Sensorial: C/C___ S/C___

ppc _____ cm. Rompe por _____ ppa _____ D

Vidros Estriados de Bagolini: pp _____ pp _____

Luzes de Worth: pp _____ pl _____

Estereopsia: _____ . (Teste _____ VR=_____)

Vergências:

C' _____ C _____

D' _____ D _____

Sinoptóforo: C/C _____ S/C _____ (Tipo de slides _____)

DIP: _____

Ângulo Objetivo: _____

Add: _____

Ângulo Subjetivo: _____

Abd: _____

Ângulo de Fusão: _____

Etereopsia: _____

Diagnóstico: _____

Conclusões: _____

Nota: Relatório acadêmico inclui fundamentação, encaminhamento e diagnóstico com identificação do autor. No relatório clínico deve constar apenas diagnóstico/conclusões.

Exames complementares

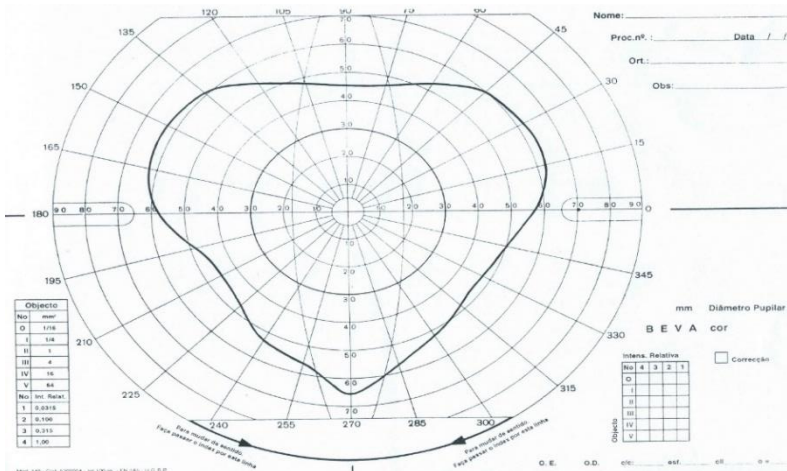
- **Desviómetro** (medição do desvio nas diferentes posições do olhar)

Nome: _____

Data: _____

Fixando OD			Fixando OE		
Direita do paciente		Esquerda do paciente	Direita do paciente		Esquerda do paciente
	PPO			PPO	

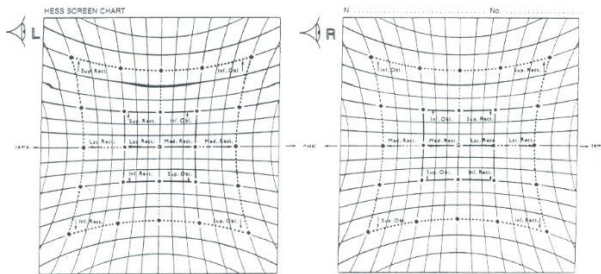
15° (vertical arrows), 15° (horizontal arrows)



- **Campo de Fusão Binocular**

Exames Coordimétricos

- Ecrã de Hess



- Coordímetro de Weiss

Data: _____
 Nome: _____

FORMA LIVRE

O.E. O.D.

o/d Correção _____

TEMPORAL

NASAL

TEMPORAL

FORMA DE ESCOLHA MÚLTIPLA

O.E. O.D.

TEMPORAL

Obs: _____

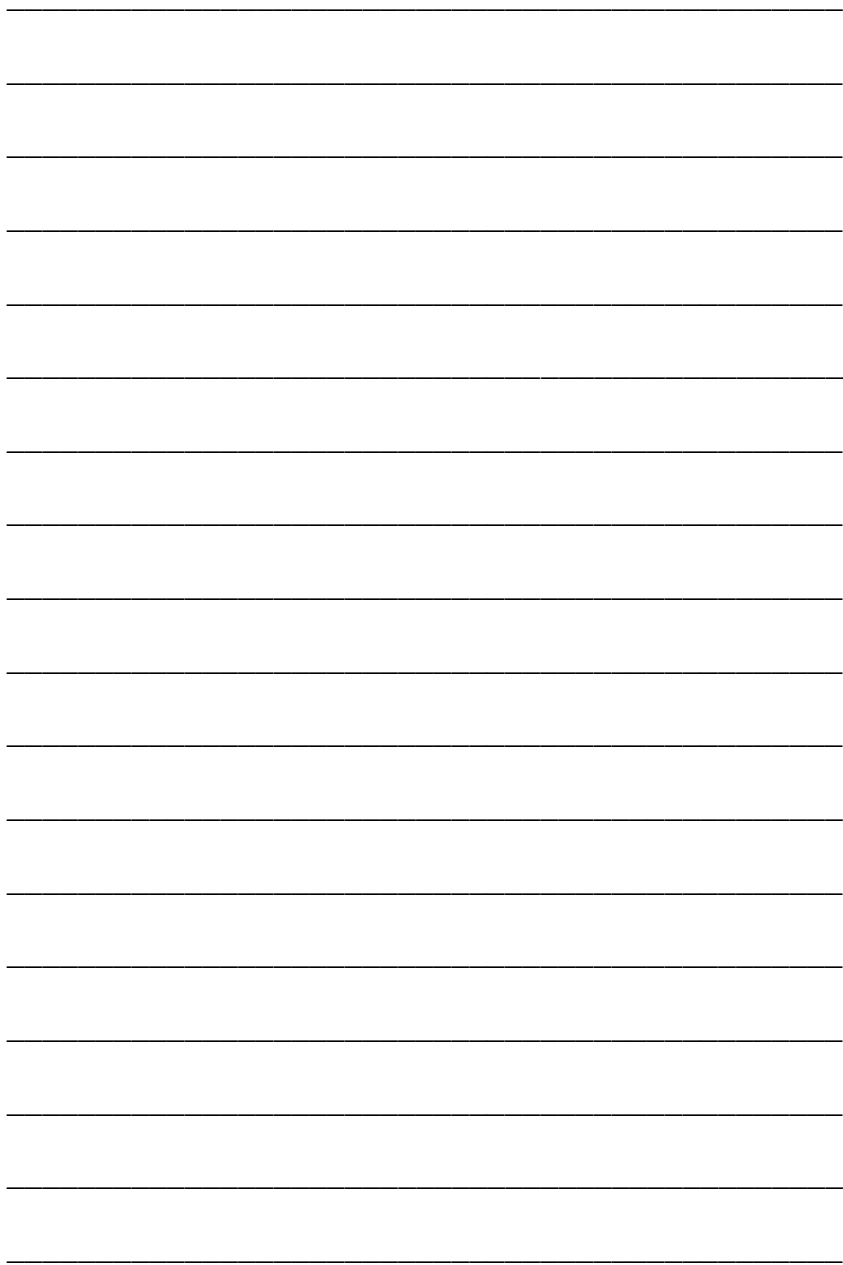
NASAL

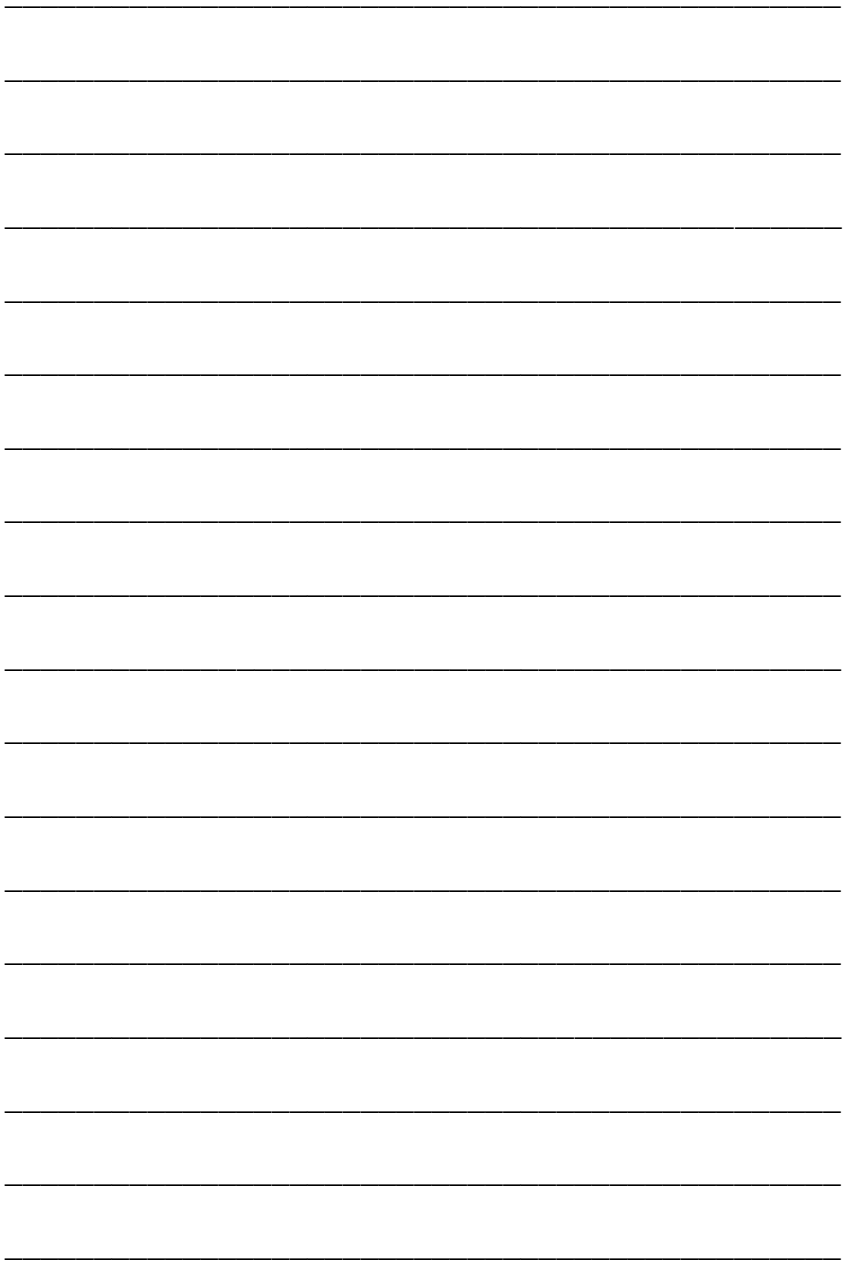
TEMPORAL

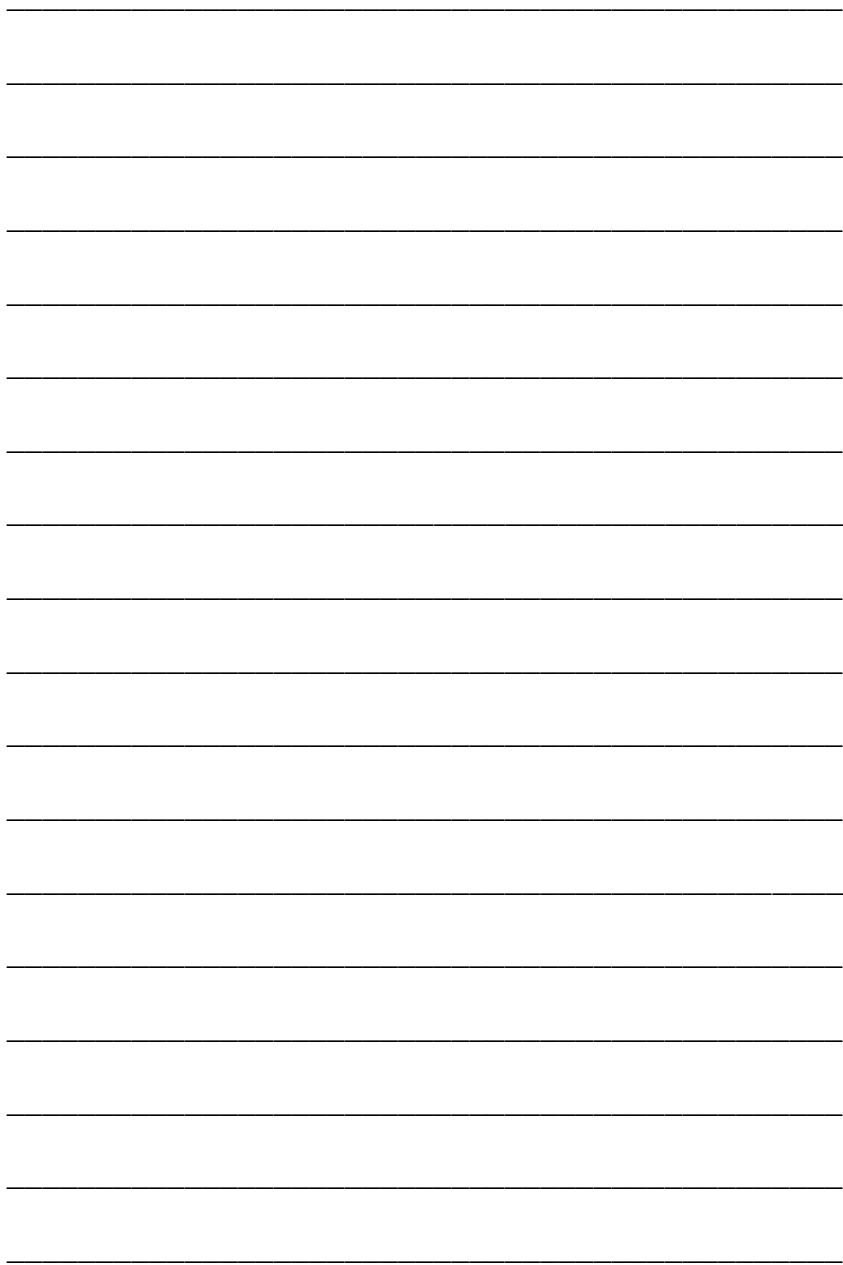
Nota: Colocar o filtro verde no OD, OD é o olho fixador. Colocar o filtro verde no OE, OE é o olho fixador.



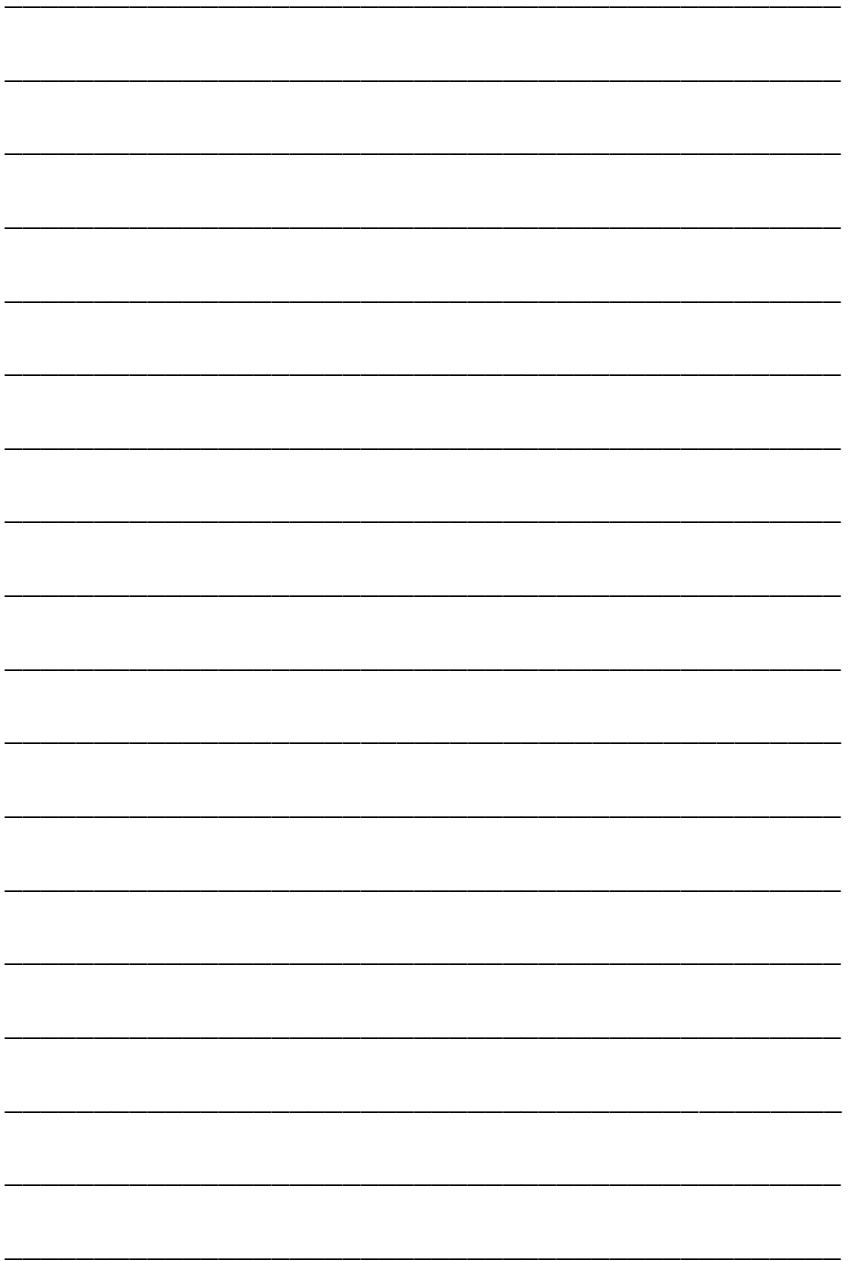




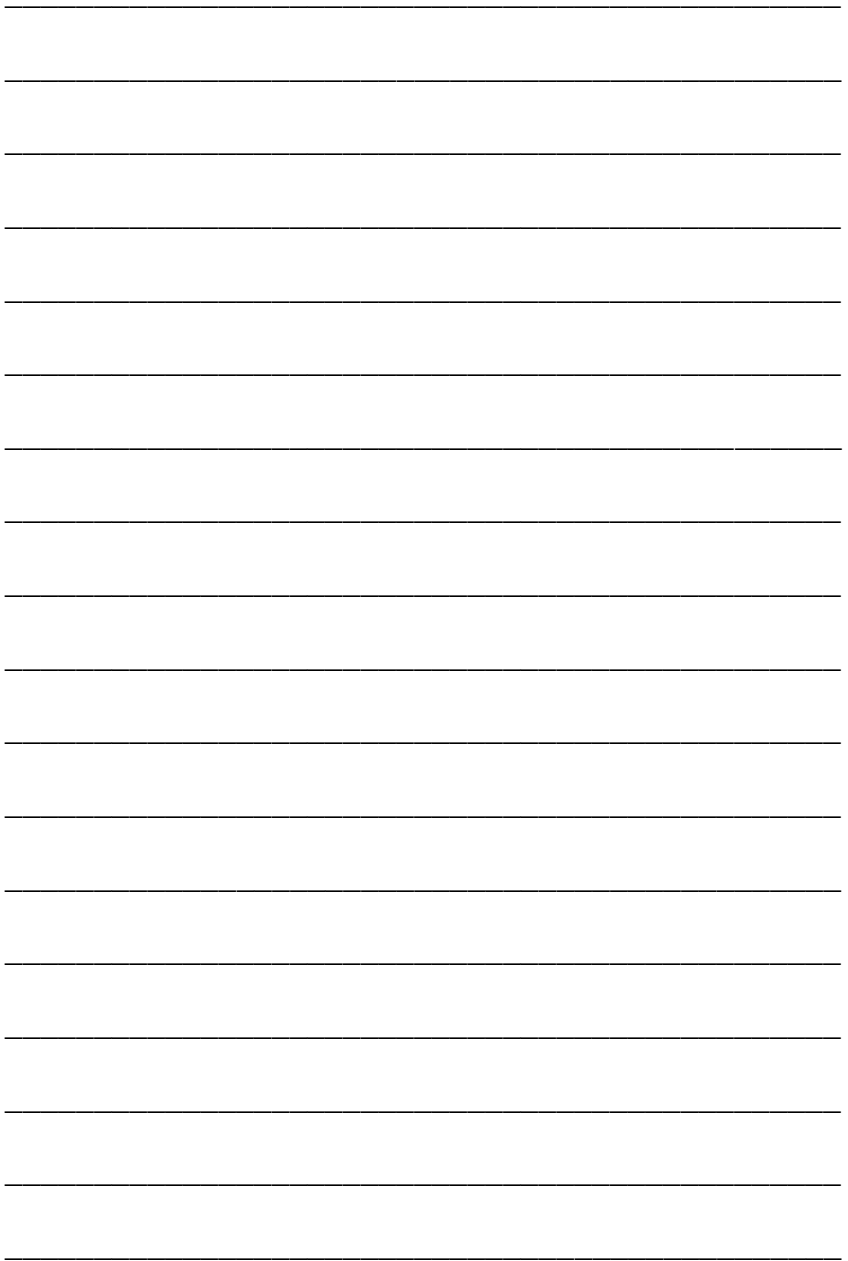




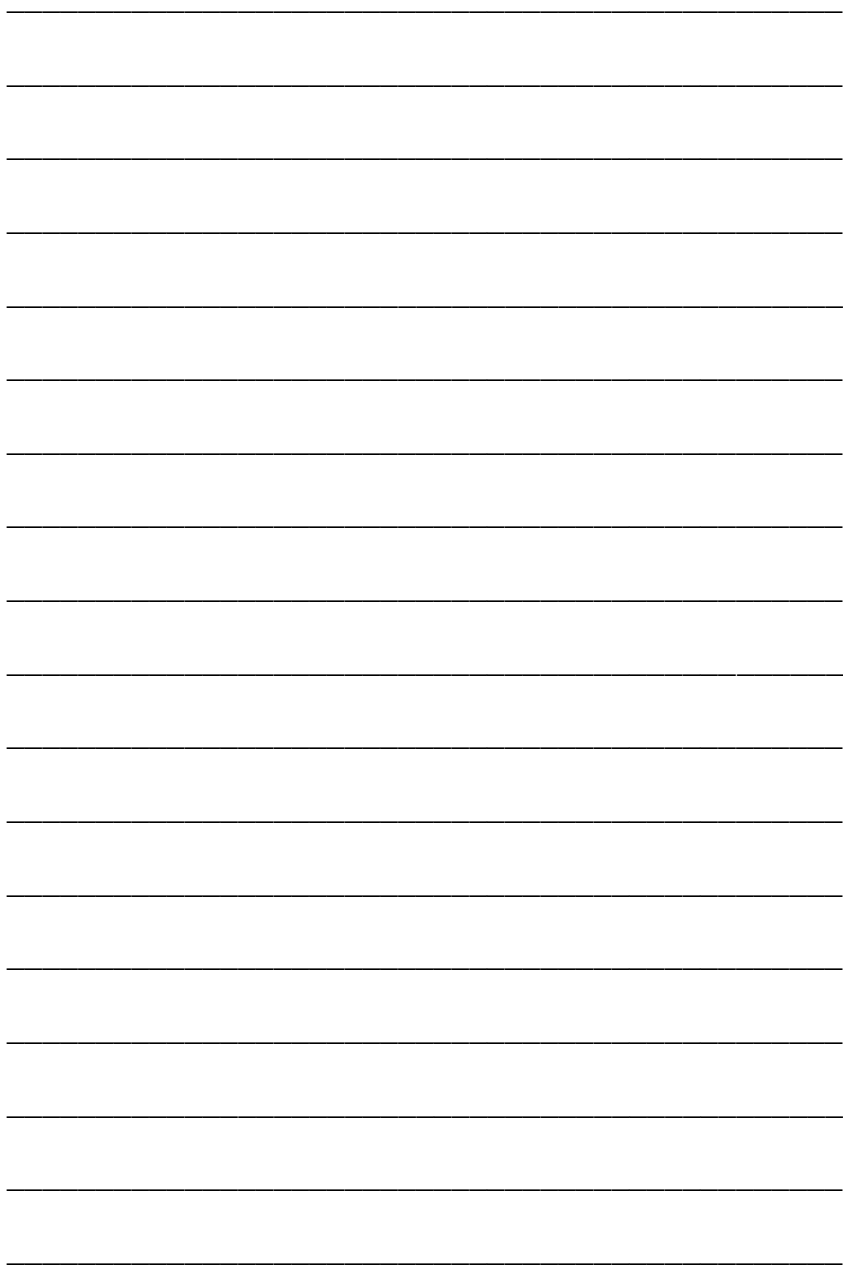


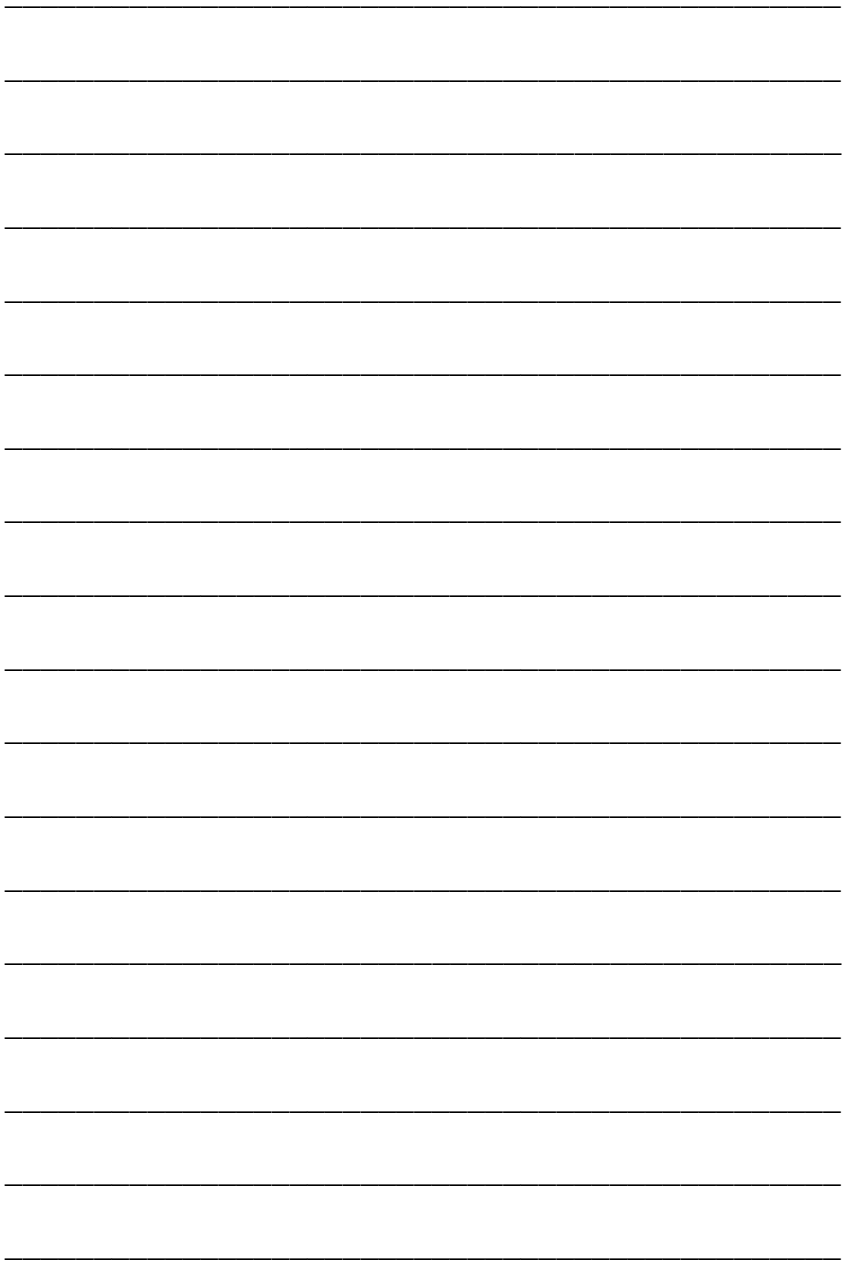




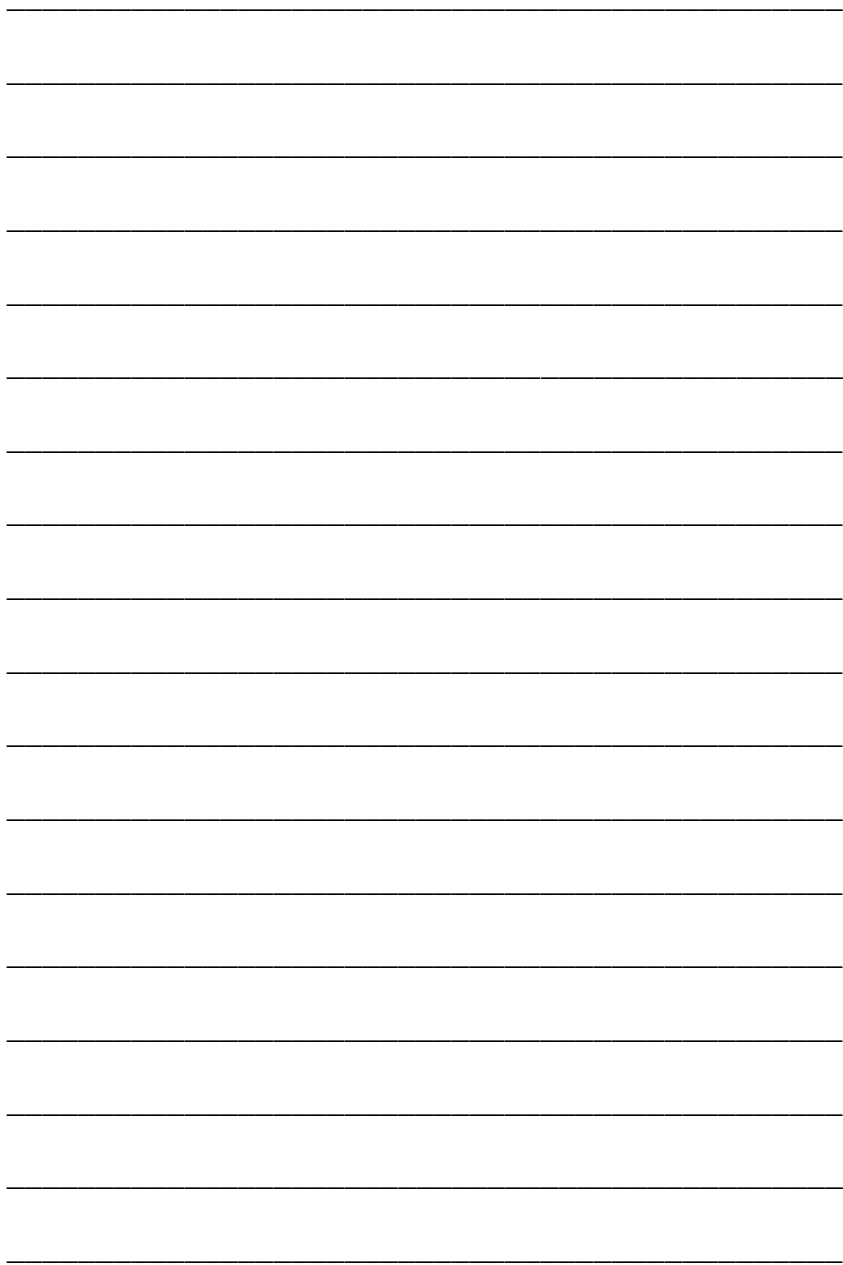


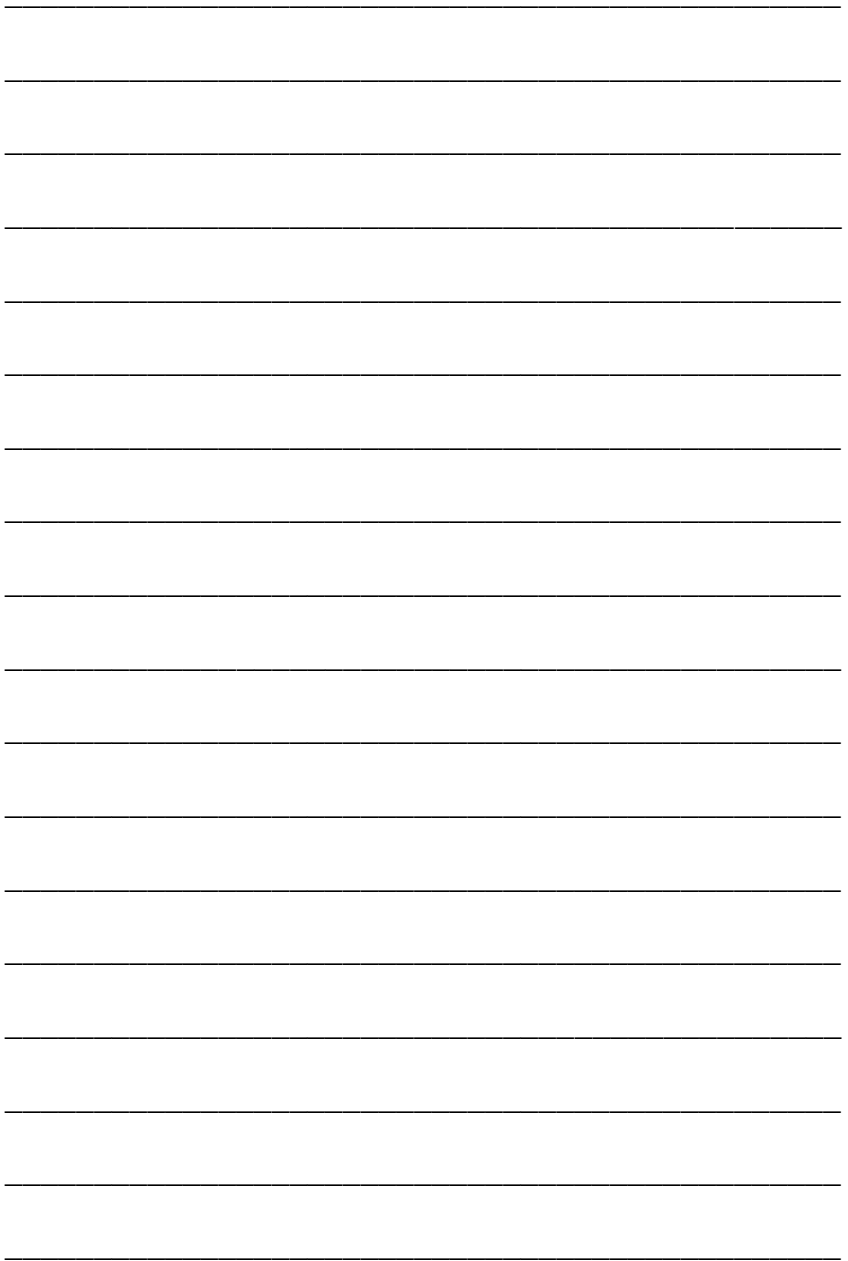


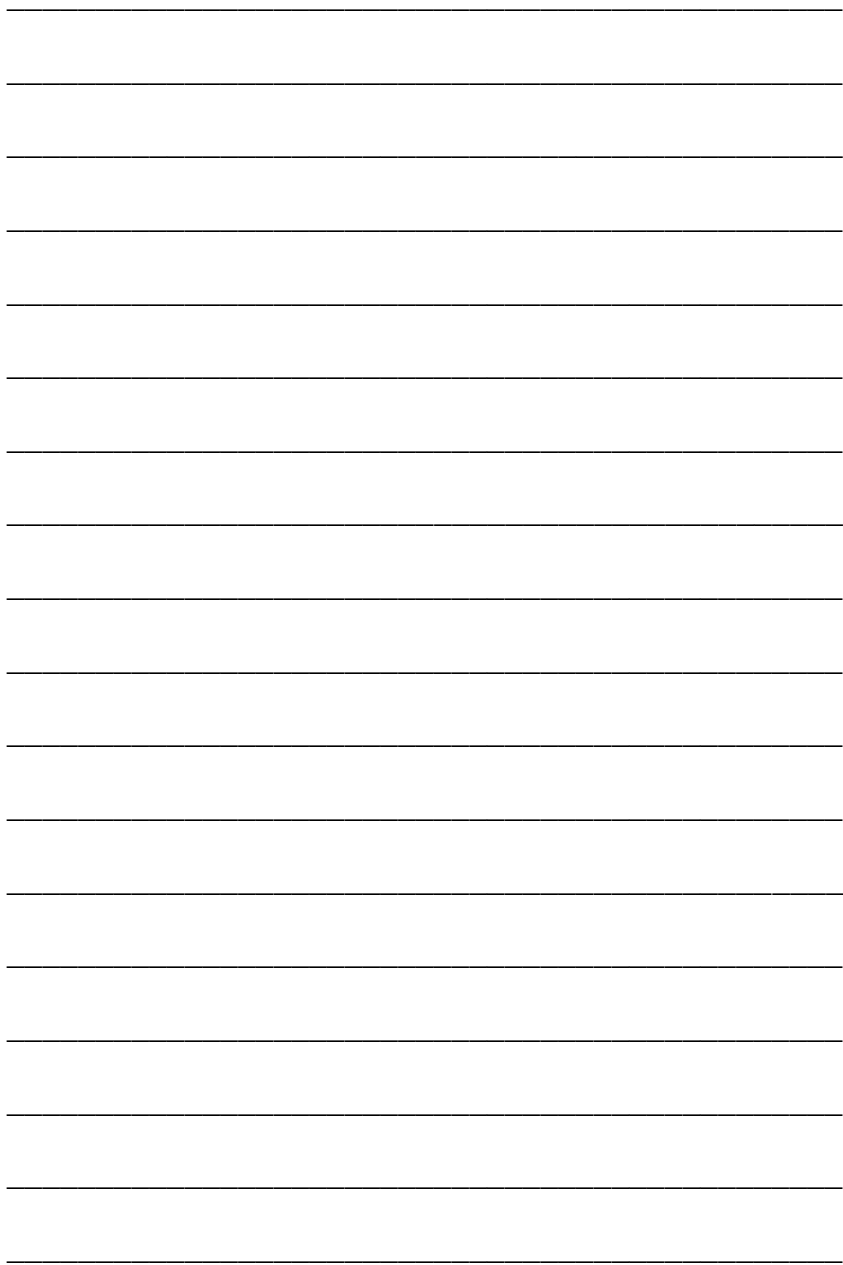


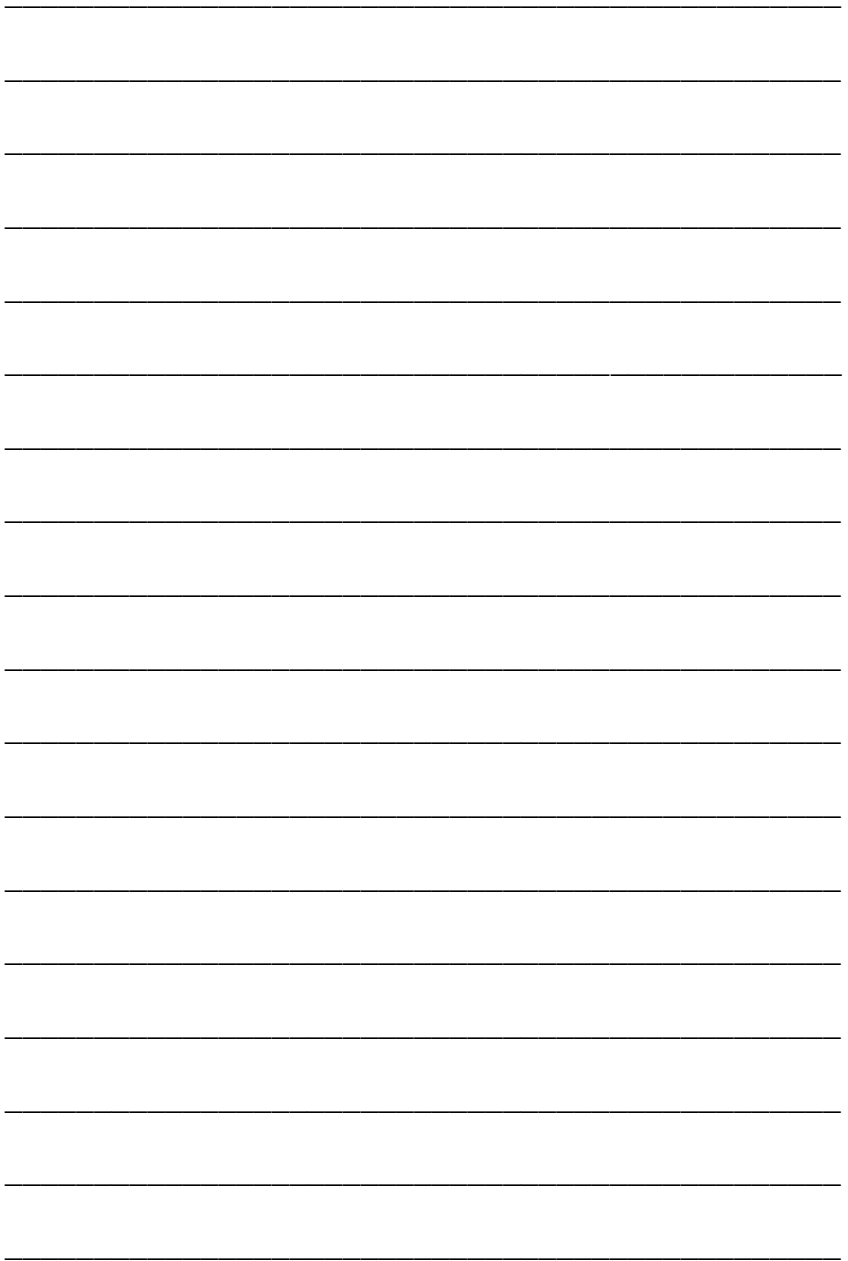


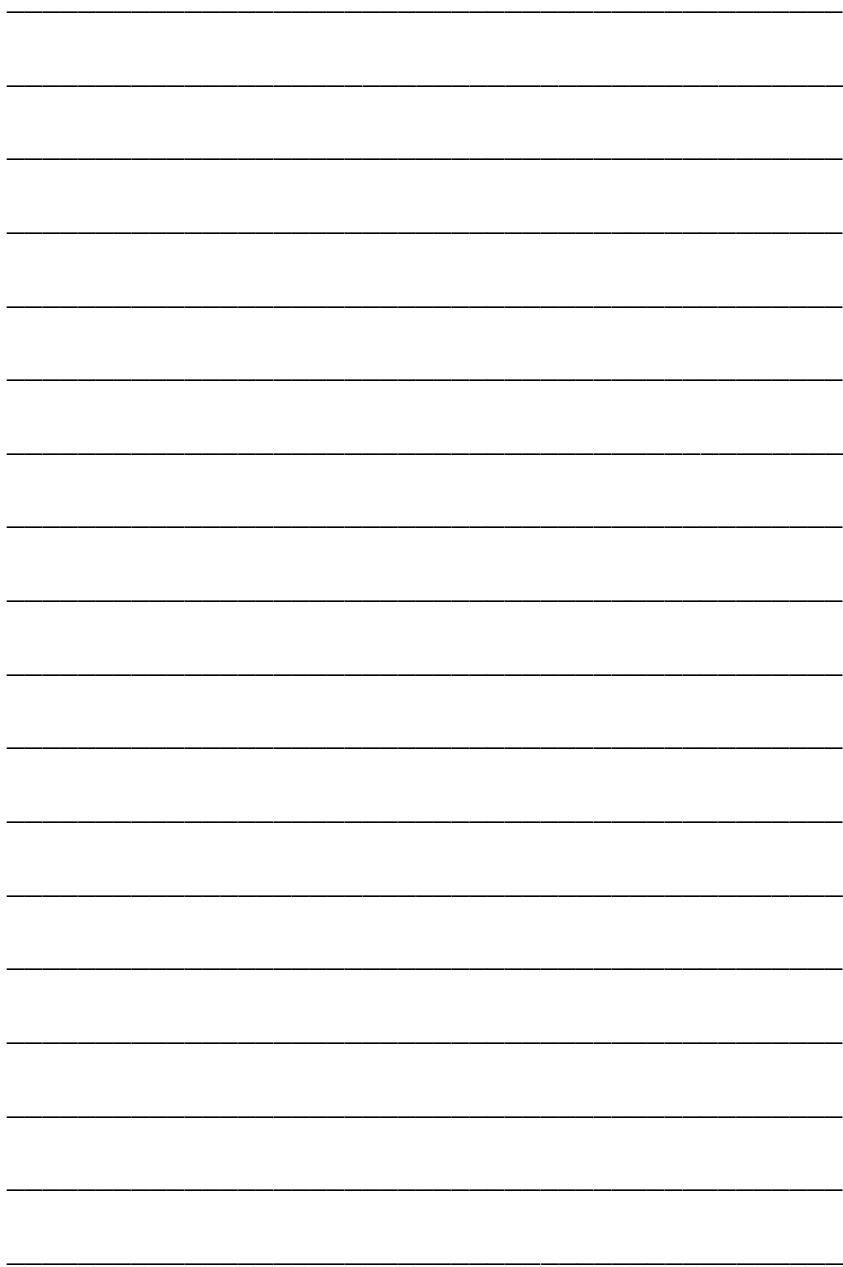


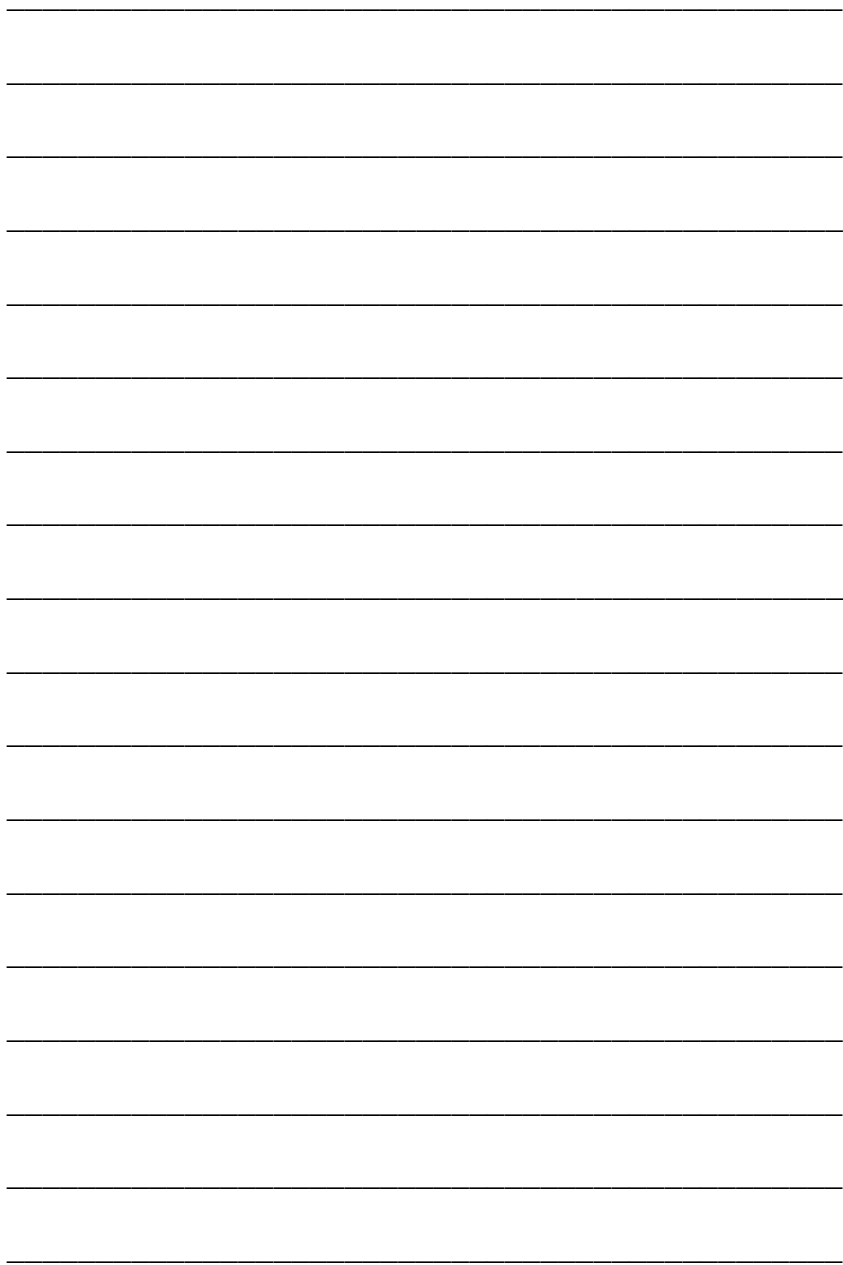


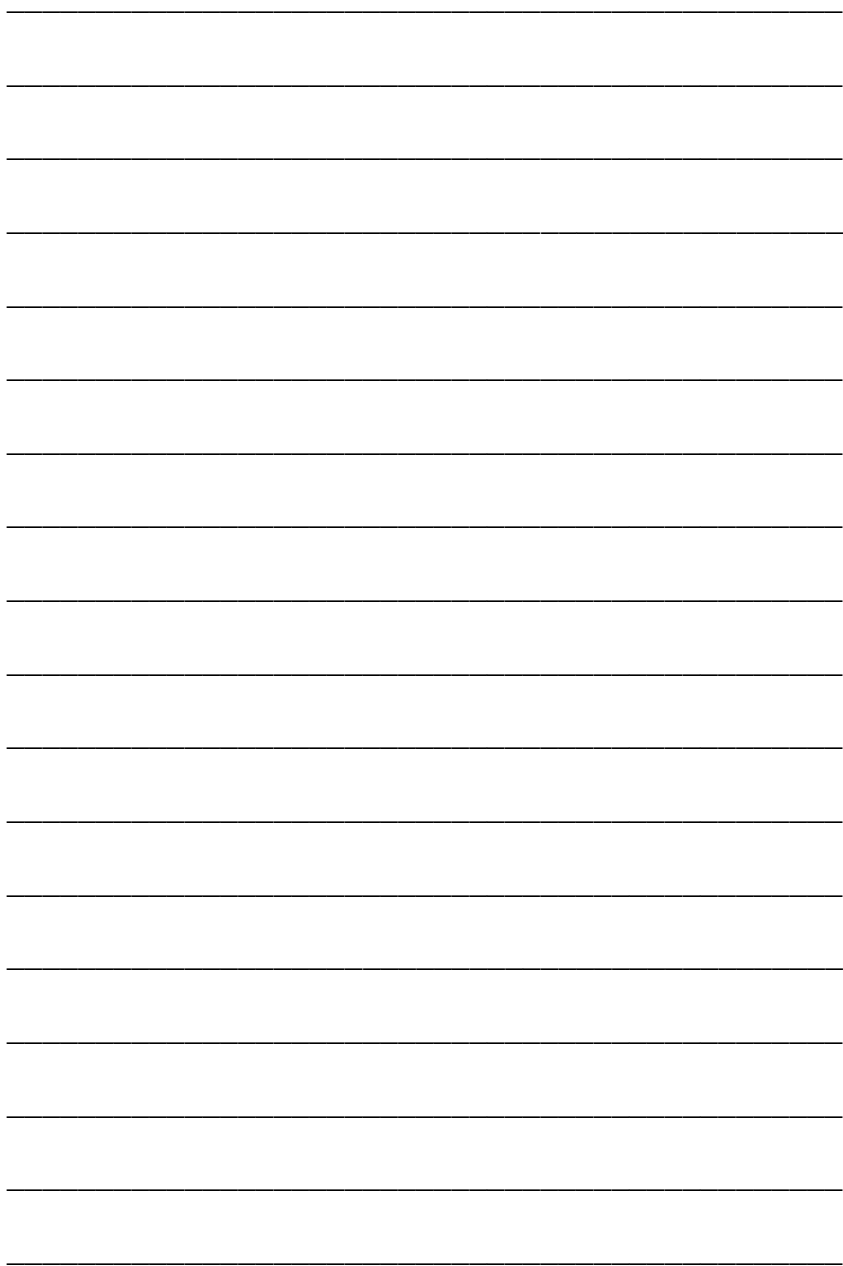


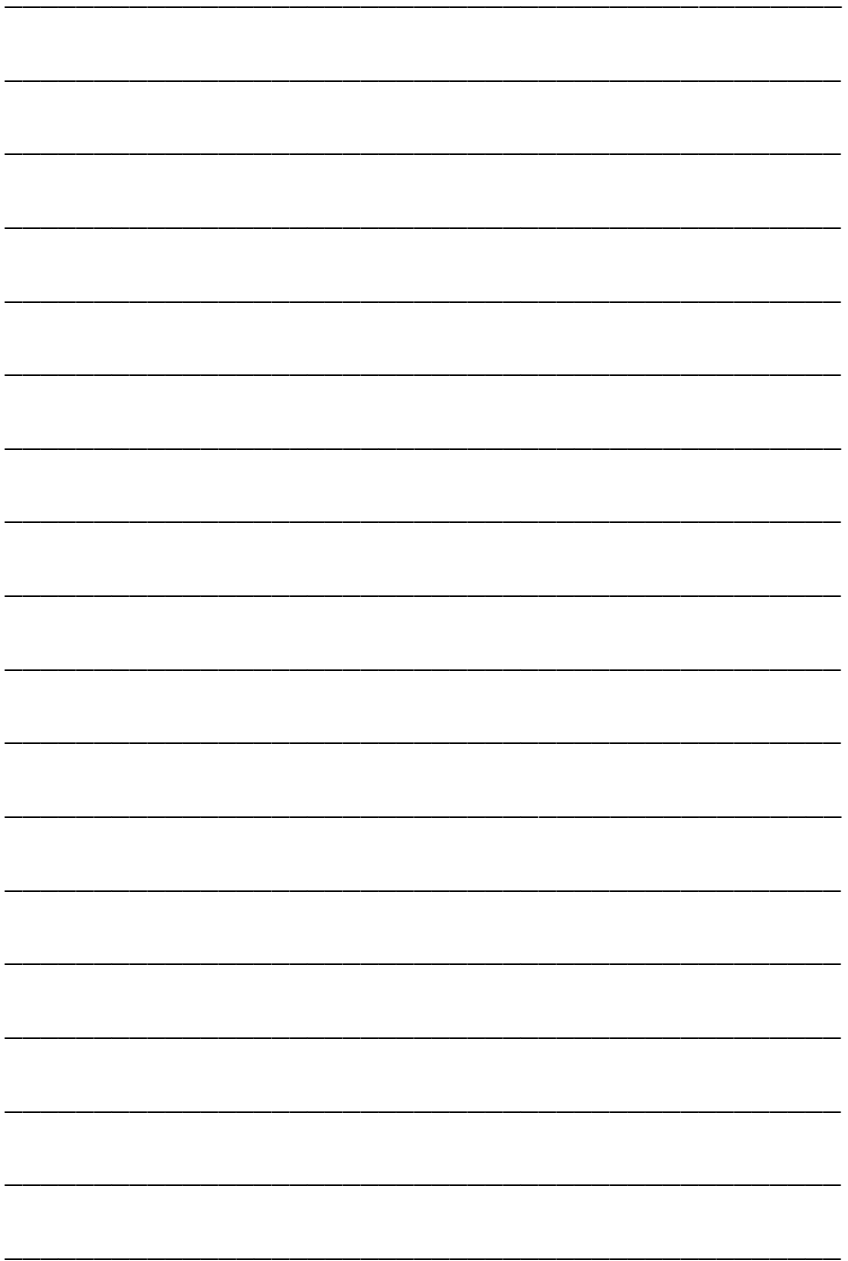




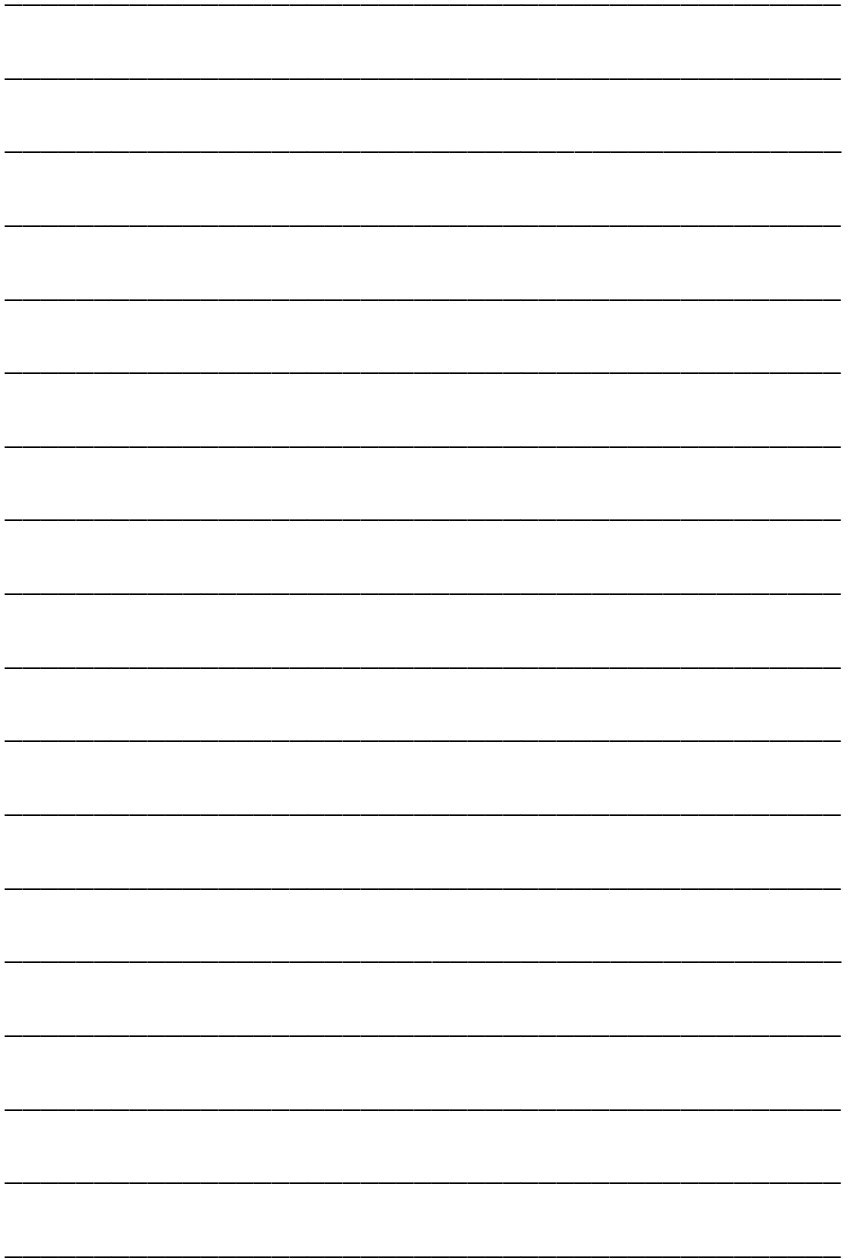


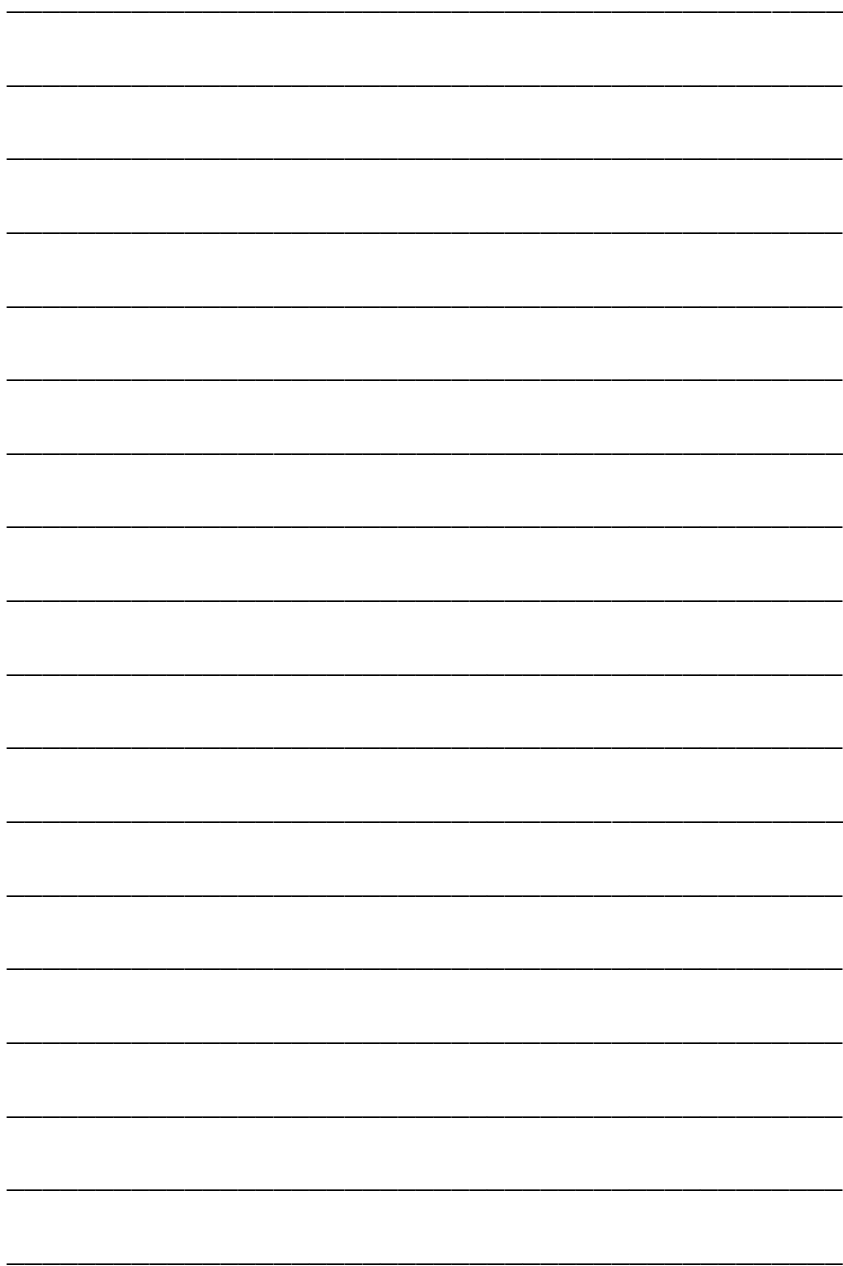




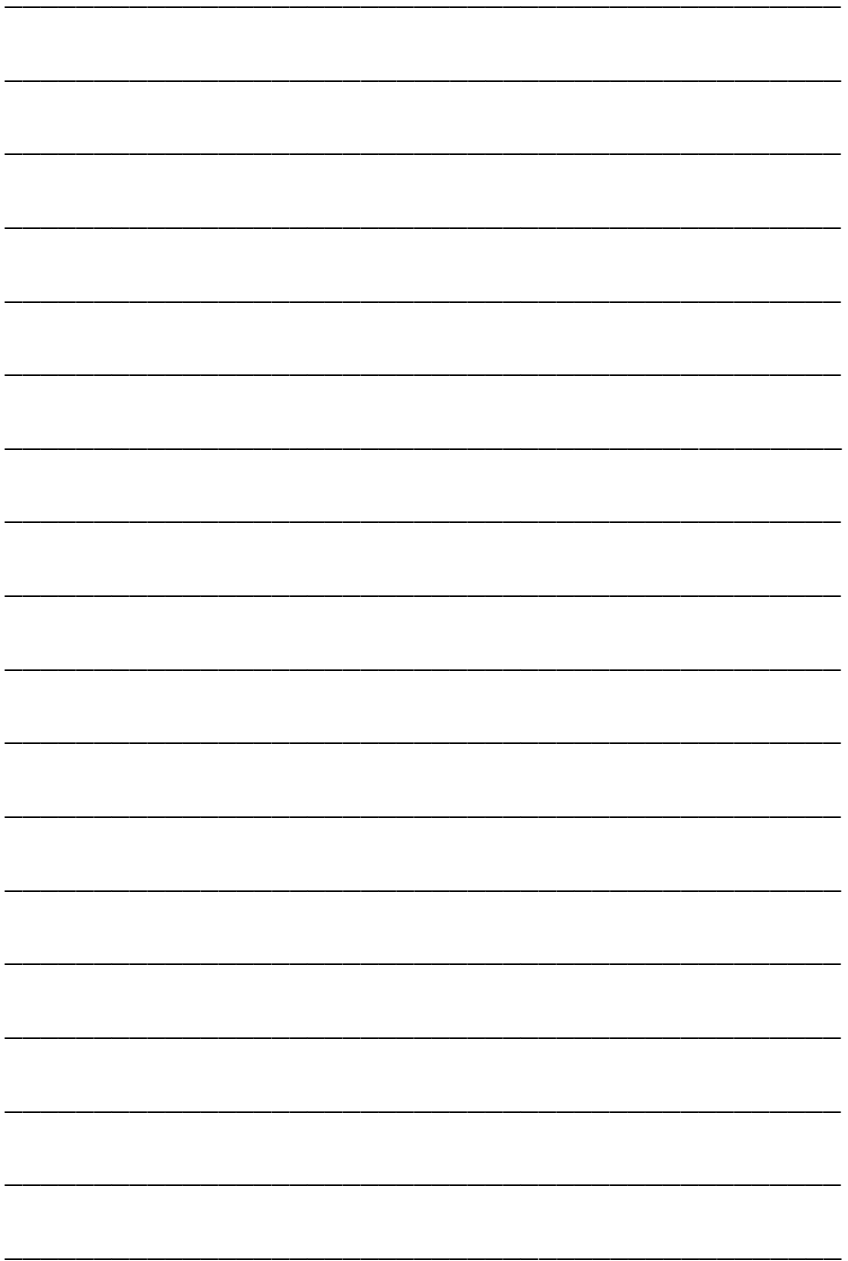






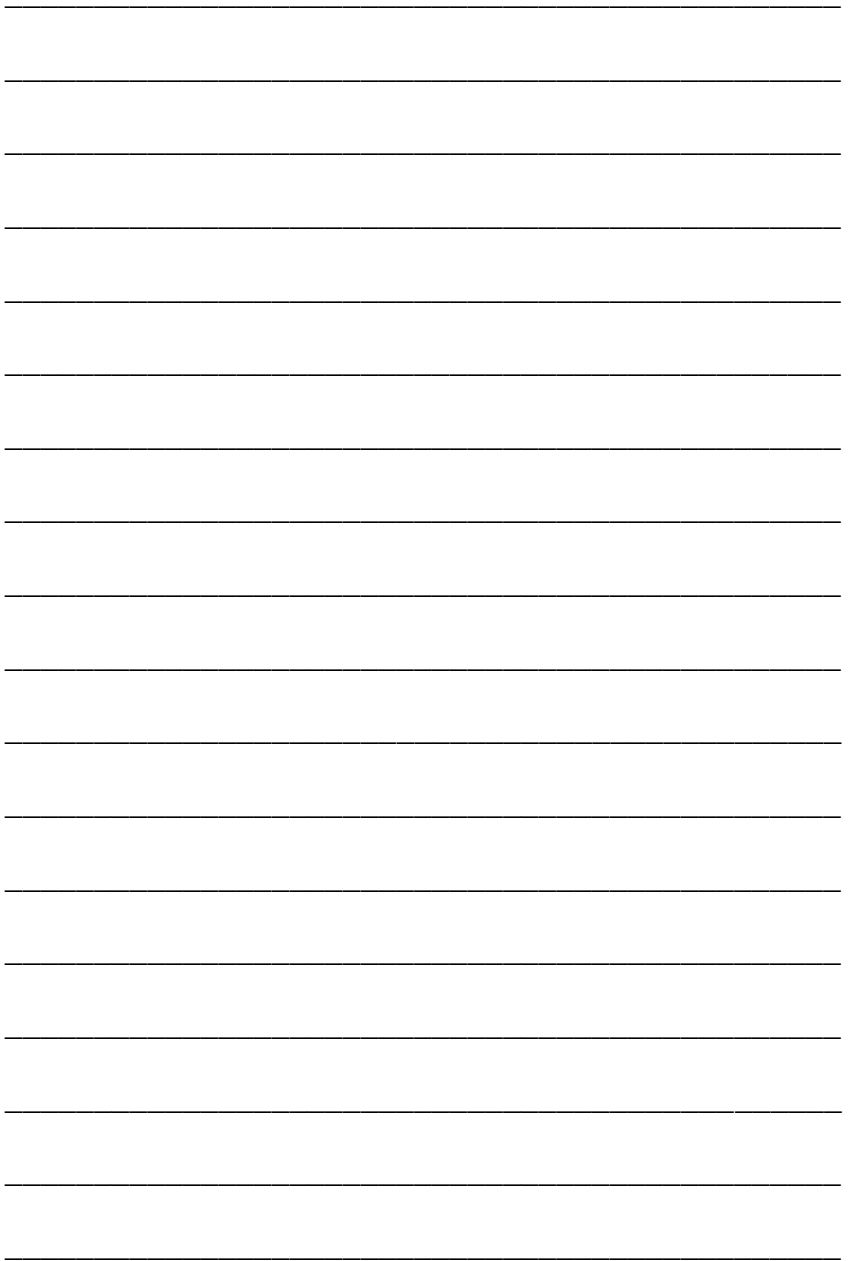














Evolução do Símbolo de Ortóptica



Autores

Ana Paula Ferreira,
Ilda Maria Poças,
Luis N. Ferraz Oliveira
1995-2015



Ortóptica

Autores

Conselho de Curso
2016/2017



Autores

Conselho de Curso
2017



Realizado por:

Docente: Ilda Maria Poças

Discentes: Carolina Camacho, Eduarda Marques, Inês de Castro, Joana dos Santos, Mariana Videira, Melanie Augusto, Patrícia Silva, Tatiana Maia

XXVI Curso de Licenciatura em Ortópica

2018/2019

Registo ISBN 978-989-8077-8077-29-5